

## 1. Visão Geral da Empresa

- **Nome:** Magazine Luiza S.A. (MGLU3.SA)
- **Setor:** Consumer Cyclical
- **Indústria:** Specialty Retail
- **Moeda Principal:** BRL
- **Website:** <https://www.magazineluiza.com.br>
- **Localização:** Franca, SP, Brazil

**Descrição do Negócio (resumo):** Magazine Luiza S.A. engages in the retail sale of consumer goods. It operates through Retail, Financial Operations, Insurance Operations, and Other Services segments. The company also grants credit and provides extended warranties for its products. In addition, it is involved in the provision of consortium and management services; and e-commerce of perfumes, cosmetics, sports, and fashion products, as well as product delivery management and software development services. Further, the company provides integration, logistics, and technological solutions, as well as resale goods and provision of services in the stores, electronic and food delivery management platform. It serves through physical stores, e-commerce platform, and SuperApp. Magazine Luiza S.A. was founded in 1957 and is headquartered in Franca, Brazil. Magazine Luiza S.A. operates as a subsidiary of LTD Administração e Participação S.A.

---

## 2. Métricas Financeiras Brutas (Último Período Disponível)

### 2.1 Balanço Patrimonial

- **Ativos totais:** 37311858000.0 BRL
- **Passivos totais:** 25992596000.0 BRL
- **Patrimônio líquido:** 11319262000.0 BRL
- **Ativos circulantes:** 19550824000.0 BRL
- **Passivos circulantes:** 16710550000.0 BRL

### 2.2 Demonstrativo de Resultados

- **Receita total:** 38038068000.0 BRL
- **Lucro líquido:** 448717000.0 BRL

### 2.3 Fluxo de Caixa

- **Fluxo de caixa operacional:** 15835331000.0 BRL

### 2.4 Outras Métricas Relevantes

- **Capitalização de Mercado:** 8291823616
  - **Valor da Firma (Enterprise Value):** 15740353536
  - **P/L Trailing:** 22.48
  - **P/L Forward:** 18.43
  - **Dividend Yield:** 288.0%
  - **Beta:** 1.38
  - **Máxima 52 Semanas:** 12.13
  - **Mínima 52 Semanas:** 5.71
-

### **3. Indicadores Chave de Risco (Calculados)**

#### **3.1 Alavancagem**

- **Dívida sobre Patrimônio:** 2.3
- **Ativos sobre Patrimônio (Alavancagem Financeira):** 3.3
- **Índice de Patrimônio Líquido (PL/Ativos):** 30.34%
- **Índice de Endividamento (Passivos/Ativos):** 69.66%

**Análise técnica (alavancagem):** A estrutura de capital da Magazine Luiza S.A. indica um **risco de alavancagem moderado a alto**. O índice Dívida sobre Patrimônio de 2.3 e Ativos sobre Patrimônio de 3.3 demonstram uma dependência significativa de capital de terceiros para financiar seus ativos. O Índice de Endividamento de 69.66% corrobora esta observação, indicando que quase 70% dos ativos são financiados por passivos. Um baixo Índice de Patrimônio Líquido de 30.34% implica uma menor capacidade de absorver perdas sem impactar a solvência dos credores, incluindo aqueles expostos a programas de recebíveis. Embora a alavancagem possa ser comum em empresas de varejo com operações financeiras, estes níveis exigem uma análise rigorosa da capacidade de geração de caixa para servicing da dívida.

---

#### **3.2 Rentabilidade**

- **Margem Líquida:** 1.18%
- **Retorno sobre Ativos (ROA):** 1.2%
- **Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE):** 3.96%

**Análise técnica (rentabilidade):** A rentabilidade da Magazine Luiza S.A. é **fraca**. A Margem Líquida de apenas 1.18% indica que a empresa retém uma pequena parcela da receita como lucro, o que a torna vulnerável a flutuações de custos ou demanda. O Retorno sobre Ativos (ROA) de 1.2% e o Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE) de 3.96% são significativamente baixos, demonstrando uma ineficiência na geração de lucro a partir de seus ativos e do capital próprio investido. Uma rentabilidade tão baixa limita a capacidade intrínseca da empresa de gerar capital para reinvestimento, absorver perdas inesperadas (incluindo perdas de crédito de suas próprias operações financeiras) e mitigar o risco de diluição de recebíveis em cenários adversos, elevando o risco para investidores em recebíveis.

---

#### **3.3 Geração de Caixa**

- **Margem OCF (Fluxo de Caixa Operacional / Receita):** 41.63%
- **Cobertura de Passivos pelo OCF (OCF / Passivos Totais):** 0.61

**Análise técnica (geração de caixa):** A Magazine Luiza S.A. demonstra uma **forte capacidade de geração de caixa operacional**. Uma Margem OCF de 41.63% é excepcionalmente alta para o setor de varejo, indicando que uma grande parte da receita se converte em fluxo de caixa operacional. Este é um fator muito positivo para a liquidez da empresa. A Cobertura de Passivos pelo OCF de 0.61 sugere que o fluxo de caixa operacional anual é capaz de cobrir aproximadamente 61% do total dos passivos. Isso implica uma robusta capacidade de honrar obrigações de curto e médio prazo com o caixa gerado pelas operações. Para programas de recebíveis/duplicatas, esta forte geração de caixa operacional é um mitigador de risco substancial, pois fornece uma base sólida para o pagamento de obrigações e potencialmente para a recompra ou substituição de recebíveis, caso necessário.

---

#### **4. Considerações Qualitativas e Operacionais**

Baseado na descrição do negócio, setor e indústria:

- **Riscos específicos do setor (Consumer Cyclical, Specialty Retail):** A natureza cíclica do setor de varejo significa que o desempenho da empresa é altamente sensível às condições macroeconômicas (inflação, taxas de juros, emprego, renda disponível). Em períodos de desaceleração econômica, a demanda por bens de consumo duráveis e semiduráveis pode diminuir drasticamente, impactando as vendas e, consequentemente, a geração de recebíveis e a capacidade de pagamento da empresa. A concorrência intensa, tanto de varejistas físicos quanto de e-commerce, também representa um risco contínuo à rentabilidade.
- **Riscos do modelo de negócio:** A Magazine Luiza opera com diversos segmentos, incluindo operações financeiras (concessão de crédito, garantias estendidas, consórcio), além do varejo tradicional e e-commerce. A concessão de crédito próprio expõe a empresa a riscos de inadimplência, que podem impactar diretamente seus resultados e seu próprio fluxo de caixa, além de gerar recebíveis de menor qualidade ou com maior risco de diluição. A gestão de múltiplas plataformas (lojas físicas, e-commerce, SuperApp, logística) aumenta a complexidade operacional e a necessidade de investimentos contínuos em tecnologia e infraestrutura, podendo pressionar as margens e a liquidez em períodos de menor rentabilidade. A dependência do SuperApp e de plataformas digitais também expõe a empresa a riscos tecnológicos e de cibersegurança.
- **Sinalizadores vermelhos operacionais ou competitivos:** A baixa margem líquida (1.18%) e a fraca rentabilidade (ROA 1.2%, ROE 3.96%) em um setor tão competitivo e cíclico são sinalizadores de atenção. Embora a descrição mencione diversificação de serviços e soluções tecnológicas, a capacidade de converter essas iniciativas em lucratividade sustentável ainda é um desafio, dada a atual performance.

Esses aspectos podem impactar o risco de recebíveis ao: \* **Aumentar taxas de inadimplência:** Em cenários econômicos adversos, a inadimplência dos clientes nos créditos concedidos pela Magalu pode elevar o risco geral da carteira de recebíveis, se os recebíveis de crédito próprios forem parte do pool securitizado. \* **Aumentar diluição:** Problemas operacionais, erros de faturamento, devoluções e descontos (práticas comuns no varejo) podem levar à diluição do valor dos recebíveis. \* **Impactar a estabilidade do pool:** A ciclicidade do setor e a forte dependência do consumo discricionário podem gerar volatilidade na criação e no desempenho dos recebíveis.

---

#### **5. Qualidade e Limitações dos Dados**

**Pontuação de Confiabilidade dos Dados:** 100.0% **Métricas Financeiras Ausentes:** Nenhuma **Observações:** Todas as métricas financeiras listadas para análise estão presentes e possuem valores não-zero, resultando em uma pontuação de confiabilidade de 100%. Contudo, o valor reportado para “Dividend Yield” de 288.0% é extremamente atípico e estatisticamente improvável para uma empresa de varejo, sugerindo uma possível inconsistência nos dados de origem ou uma anomalia (e.g., dividendo extraordinário pontual ou erro de cálculo/apresentação). Embora isso não afaleça as métricas contábeis principais, levanta uma questão sobre a consistência de todas as “Outras Métricas Relevantes” fornecidas, mas não impacta diretamente a confiança na análise de alavancagem, rentabilidade e geração de caixa, que se baseiam em dados financeiros brutos.

---

#### **6. Avaliação Final de Risco para Recebíveis**

Forneça uma **opinião final e técnica** sobre o risco de comprar/aceitar recebíveis desta empresa.

- **Classificação de risco global (1-5):** 3

- **Nível de risco:** Moderado

Em sua conclusão, inclua:

**1. Resumo executivo:** A Magazine Luiza S.A. apresenta uma estrutura de capital com alavancagem moderada a alta e uma rentabilidade fraca, indicando limitada capacidade de absorção de perdas via lucros. No entanto, é compensada por uma geração de caixa operacional excepcionalmente forte, que confere robustez à sua liquidez e capacidade de cumprir obrigações. O perfil de risco para recebíveis é moderado, influenciado pelos riscos cíclicos do varejo e pelas operações de crédito próprias.

**2. Principais argumentos quantitativos:**

- **Alavancagem Elevada:** Dívida sobre Patrimônio de 2.3 e Índice de Endividamento de 69.66% indicam significativa dependência de capital de terceiros, aumentando a sensibilidade a condições de mercado e taxas de juros para credores, incluindo aqueles de recebíveis.
- **Rentabilidade Baixa:** Margem Líquida de 1.18% e ROE de 3.96% sugerem eficiência limitada na conversão de vendas em lucro e no retorno sobre o capital investido, impactando a capacidade de construir reservas ou absorver perdas.
- **Geração de Caixa Robusta:** Margem OCF de 41.63% e Cobertura de Passivos pelo OCF de 0.61 demonstram uma capacidade sólida e consistente de gerar caixa a partir das operações, o que é um fator mitigador crucial para a liquidez e a manutenção de compromissos financeiros, incluindo aqueles relacionados a programas de recebíveis.

**3. Considerações qualitativas/setoriais:**

- **Setor Cíclico:** A atuação no setor de consumo cíclico (varejo) expõe a empresa a flutuações econômicas, que podem afetar diretamente a demanda, as vendas e, por consequência, a originação e a performance dos recebíveis.
- **Risco de Crédito Próprio:** A concessão de crédito e serviços financeiros próprios aumenta a exposição da empresa ao risco de inadimplência de seus clientes, o que pode indiretamente pressionar seu balanço e fluxo de caixa, afetando a qualidade geral do seu pool de recebíveis.
- **Intensa Concorrência e Complexidade Operacional:** A concorrência acirrada no varejo e a gestão de múltiplos canais (físico, e-commerce, SuperApp) e serviços adicionais exigem constante investimento e adaptação, adicionando pressão sobre as margens e riscos operacionais.

No geral, a empresa apresenta **moderado** risco de crédito para transações baseadas em recebíveis.